



SEÇÃO JUDICIÁRIA DO AMAPÁ

ATA

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITE ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO

No vigésimo terceiro (23) dia do mês de abril (04) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às quatorze horas e trinta minutos (14h30min), através de vídeo conferência pelo endereço eletrônico: <https://tjap-jus-br.zoom.us/j/89476877017?pwd=cE1FZmtDSUFwWWIsblAvQ0o1NXFiUT09>, senha de acesso: 480751, foi iniciada a quadragésima Reunião Ordinária de Trabalho do Comitê Estadual de Saúde Judiciário (CES-Jus) do Estado do Amapá, com a seguinte pauta: 1 INFORMES: 1.1 Dados Epidemiológicos da COVID-19, Dengue, Chicungunha, Malária no Estado do Amapá; 1.2 Dados da Campanha Estadual de Vacina no Estado do Amapá; 2 PAUTA: Foi feita a abertura da reunião pelo Juiz Federal Jucélio Fleury Neto, Coordenador do Comitê Estadual da Saúde Judiciário, com os seguintes representantes presentes: **Sr^a. Alaíde de Paula**, Juíza titular da 4ª Vara Cível e de Fazenda Pública de Macapá; **Sr. Alcedir Rigelli**, Diretor do Hospital São Camilo; **Sr^a Aline Perez**, Juíza da 2ª Vara Cível de Santana; **Sr^a. Andreia Santos Costa**, Núcleo de Análises Laboratoriais de Doenças de Notificação Compulsória - LACEN; **Sr^a Maria Angelica Lima**, Coordenadora Estadual de Imunizações da SVS; **Sr. Carlos Tork**, Des. Do Tribunal de Justiça do Amapá; **Sr^a Iracilda Costa da Silva Pinto**, Diretora Executiva da Vigilância da Saúde - SVS; **Sr^a. Jani Betânia Souza Capiberibe**, Presidente da Associação dos Pais e Amigos dos Autistas do Amapá – AMA-AP; **Sr^a. Joana Leão**, Diretora da UNIMED- Macapá; **Sr^a. Marcela Ramos**, Defensora Pública/AP; **Sr^a. Maribel Nazaré Smith**, Médica representante do Nat-Jus; **Sr. Mauro Secco**, Representante da Associação Médica do Amapá; **Sr. Philippe de Castro**, Procurador do Estado. **Sr^a. Priscylla Peixoto Mendes**, Juíza da 1ª Vara do Juizado Especial da Fazenda Pública da Comarca de Macapá; **Sr. Ronaldo Dantas de Melo**, Médico representante do Nat-Jus; **Sr^a Silvana Vedovelli**, Secretária de Estado da Saúde do Estado do Amapá – SESA; **Sr^a. Solange Sacramento Costa**, Gerente do Centro de Informação Estratégico em Vigilância em Saúde – CIEVS; **Sr^a. Tânia Regina Ferreira Vilhena**, Secretária Adjunta de Assistência a Saúde da Secretaria de Estado da Saúde. Após a apresentação da pauta, o juiz Jucélio Fleury, considerando que a Sra. Angélica e o Sr. Magdiel ainda, não estavam presentes, passa para o próximo item da pauta, que seria a apresentação da FUNDESA (Fundação de Saúde Amapaense) pela Sr^a. Gisela Sezimbra, presidente da Fundação. que iniciou com a exposição da lei, que criou a Fundação Pública de Personalidade Jurídica Pública em 4 de janeiro de 2023. Essa lei trouxe o objetivo, mas ela deixou a Fundação limitada como uma fundação autárquica, que é uma fundação pública, então, iniciaram os trabalhos buscando fazer o levantamento das necessidades técnicas e administrativas das unidades de saúde, porque mesmo com a mudança da personalidade, a finalidade da Fundação é fazer a gestão de todos os hospitais, unidades de pronto-atendimento, instituídos pelo Estado do Amapá, inclusive aqueles que, por instrumento de cessão ou similar, viessem a fazer parte desse quadro. Assim sendo, foi possível fazer o levantamento, centro de custo, conhecer como eram os fluxos e os mecanismos de internação, de transferência para já traçar um diagnóstico. Em 14 de dezembro, aconteceu a alteração da personalidade da fundação, passando a ser, uma fundação estatal, que é uma fundação pública, que traz personalidade de direito privado. O benefício de ter uma fundação no Estado, de modelo fundacional, que é um modelo que já se aplica em alguns estados do país. Este modelo é fundamentado na legislação das estatais. A proposta é possibilitar inovações que vem sendo experimentadas em diversos estados, que trabalham com o contrato de desempenho, que são os contratos firmados da Secretaria de Saúde da Saúde do Estado do Amapá com a FUNDESA. Essa profissionalização da gestão ela permite uma nova lógica na administração, que trabalha com as metas pactuadas, definidas de acordo com o perfil de cada unidade e a complexidade dos serviços. As metas, elas são reavaliadas a partir de cada unidade, porque a complexidade das unidades são diferentes. Então, esse contrato de gestão, ele traz todas as metas que precisam ser seguidas e alcançadas. O mandato, ele é validado exatamente pelas metas alcançadas, que é a proposta principal da Fundação. Consta no Estatuto da Fundação que a prestação de contas se dá ao término de cada ano, ao Tribunal de Contas, SESA e Conselho Estadual de

Saúde. Sobre o quadro dos cargos e funções que originalmente foram criados pela lei, tem um diretor-presidente, um adjunto, chefe de gabinete, assessoria jurídica e as diretorias financeira, clínica, auditoria, administrativa e de recursos humanos. O Conselho Curador, órgão deliberativo que tem a atribuição de exercer direção superior, controle e fiscalização da FUNDESA. Dando continuidade, informou que a Fundação, tem um contrato de gestão. Hoje, é realizada a gestão da Unidade de Internação(UEI), através do Contrato 001 de 2023, que foi firmado com a Secretaria de Estado da Saúde. A Comissão Tecnológica Administrativa de Transição da Unidade de Internação(UEI), fez o diagnóstico, que possibilitou que as ações fossem realizadas quando a unidade foi assumida, às 19 horas do dia 15 de fevereiro. O diagnóstico assistencial, identificou o superdimensionamento assistencial, morosidade na rotatividade dos leitos, o tempo de permanência em janeiro era de 16,7; em fevereiro 14,8 e março de 12,2. Então, foi possível reduzir em média de quatro a cinco dias nessa rotatividade de leitos. Além disso, existiam pacientes com mais de 60 dias internados por situações evitáveis, por isso, foi instituído dentro dessa Unidade um processo de visita múlti-beira-leito, onde se estabeleceu critérios para o momento de alta desses pacientes, para não deixa-los muitas vezes internados, esperando por um exame ou por algum tipo de avaliação de especialista. Essa visita múlti-beira-leito é feita com toda a equipe, enfermeiro, técnicos, fisioterapeutas e médico, e, é gerado um censo. No diagnóstico da área administrativa, foi possível identificar um número elevado de contratos; espaço físico fora das normativas técnicas e a necessidades de construção ou adequação de fluxos. Atualmente na unidade tem 47 leitos clínicos masculinos e femininos, 20 leitos de UTI, atendimentos de todos os especialistas e realização de hemodiálise. Em seguida foi apresentado o relatório de indicadores de internação dos meses de fevereiro e março, em fevereiro foi 122 e 162 em março; fevereiro aconteceram 123 altas e em março 155. Dando continuidade foi exposto o censo diário assistencial. por fim, informou que deverão assumir o Anexo do HE e a UPA Zona Sul, que estão trabalhando no plano de ação para essas unidades. Em continuidade o Sr. Davi expos sobre a Maternidade Bem Nascer Dr^a. Euclélia Américo, gerenciada pelo Instituto Ovidio Machado. Informou que sua capacidade é de 59 leitos, funcionamento 24 horas de portas abertas, apresentou o quadro de profissionais, atendimentos, serviços, projetos, ações, comissões, protocolos e fluxos ofertados pela mesma. Continuou apresentando dados da maternidade fez comparações entre os anos de 2.022, 2.023 e 2.024. Quanto aos atendimentos porta em 2022 foram 4.325 (Vale ressaltar que a maternidade foi inaugurada no fim de 2022); em 2.023 foram 12.961 e 2.024 até o momento foram 3.698; em parto normal 2.022 foram 547; em 2.023 foi 1.564 e 2.024 está em 482; cesariana em 2.022 foi 117; em 2.023 foi 492 e em 2.024 está em 151; curetagem em 2.022 foi 413; em 2.023 foi 65 e 2.024 está em 82; com a análise de taxa de ocupação é possível ver, que houve um aumento de mais de 50% entre 2024 e 2023, finalizou com o compartilhamento de um vídeo sobre momentos na maternidade e feedback dos usuários. Em prosseguimento, a palavra é passada para Sr. Marcos Vinicius do IBGH, que realizou uma apresentação dos resultados de 2023, mostrando as ações de humanização realizadas para melhoria dos pacientes e profissionais de saúde. Informou ainda que a prestação de contas é regular tradicional, SIPEF e SIMAS. Apresentou a linha do tempo de atuação no Amapá com início em 2.022, iniciada na UPA Zona Sul; HCAMP III; HCAMP Macapá – COVID I e II, entre outros dentro de Macapá e Santana. Dados da HEI sobre gestão do IBGH, quantidade de leitos disponíveis para regulação; taxa de ocupação geral, enfermaria adulto feminina de 79,72%; enfermaria adulto masculina 85,02%; enfermaria pediátrica 60,67% e UTI 78,15%; taxas de óbitos institucional sendo o maior em abril de 2023 com 24,71%; os exames SADT e análise clínicas com 2.500; exames de imagem com 125 e eletrocardiograma com 25 e na pesquisa de satisfação atingiu 97,34% de satisfação pelos usuários, em continuidade, expôs sobre as dificuldades enfrentado para o recebimento de pagamento de prestação de serviços, tendo uma demora de 180 a 200 dias para o primeiro recebimento, fazendo com que a gestão de 3 unidades fosse executada com o recurso de uma, durante um tempo. Indo para o fim da apresentação, foram expostos os dados do Anexo do Hospital de Emergencias, que teve uma taxa de ocupação de 95,06%; óbitos foram a abaixo de 1%; metas de exames foram apenas metade atingidas e na pesquisa de satisfação atingiram 93,51%. Na UPA Zona Sul o total de atendimentos em 2023 foi de 51.606 no ano todo e na pesquisa de satisfação obteve 98,76% e por fim apresentou sobre o Sistema de Gestão Hospitalar SPDATA, que foi implantado no HE. onde as informações dos pacientes estão disponíveis em tempo real, e apresentou dois projetos, que estão em fase de desenvolvimento na UPA Zona Sul e no Hospital de Emergencias. Em prosseguimento na pauta, foi passado a palavra para o Sr. Magdiel para apresentação do Grupo de trabalho da CGE-AP, o mesmo expos sobre o registro de cancelamento de procedimentos cirúrgicos no Hospital de Clinicas Alberto Lima, usada a coleta de dados secundários para análise dos 2 livros, que totalizou 6.178 registros de pacientes agendados, uma amostragem estratégica, no conjunto do universo utilizado. No ano de 2023 foram 248

dias uteis para realização de procedimentos cirúrgicos, destes foram utilizados 234 dias, na amostragem, que representou 6.178 registros de cancelamentos ou remarcações, sendo assim, há um media de 548 registros por mês com 25 cancelamentos por dia, dentro desses registros foi possível analisar os médicos que mais cancelaram, evidenciando os 5 primeiros. Nos motivos de cancelamentos continua a falta de sala operatória sem anestesista com quase 2.400 registros, para o encerramento da sua apresentação mostrou as recomendações para a melhoria no registro dos dados do HCAL. Após o Juiz Jucélio solicitou o relatório da CGE dos dados adquiridos no HCAL, eventuais medidas pela CGE e as recomendações para o HCAL dando um prazo de 45 dias para a entrega. Com os enceramentos das tratativas e das dúvidas o Juiz Jucélio marcou a próxima reunião para o dia 28/05/2024 às 14:15min e assim deu por encerrado a reunião e agradecendo a presença de todos os participantes. Nada mais havendo, foi encerrada a presente ata. Eu, Pablo da Rosa e Silva Alves, servidor em auxílio, a lavrei, sendo ao final assinada pelo Coordenador do Comitê estadual de Saúde, Juiz Federal Jucelio Fleury Neto.

(assinado eletronicamente)

Jucelio Fleury Neto

Juiz Federal Coordenador CES Jus

RECOMENDAÇÕES/DELIBERAÇÕES DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-Jus)

Nada mais havendo a tratar, eu, Vitória Machado _____, Secretaria executiva do CES, lavrei a presente ata que será lida e assinada após aprovação por todos.

Juiz Jucélio Fleury Neto

Coordenador do CES-Jus



Documento assinado eletronicamente por **Jucelio Fleury Neto, Juiz Federal**, em 01/08/2024, às 19:44 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.trf1.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **20486665** e o código CRC **FF5EF68A**.